

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**ATA Nº 8/2019/CODIR/REI/IFTO, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2019**

1 Ata da quinta reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de  
2 Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Aos onze dias do mês de  
3 novembro de dois mil e dezenove, com as atividades agendadas para o período das  
4 catorze às dezoito horas, no Auditório I da Reitoria do IFTO, situada na Avenida  
5 Joaquim Teotônio Segurado, Quadra duzentos e dois Sul, conjunto um, lote oito, na  
6 cidade de Palmas – TO, reuniu-se, sob a presidência do reitor, Antonio da Luz Júnior,  
7 o Colégio de Dirigentes – Codir, composto pelo reitor como presidente, pelos pró-  
8 reitores, pelos diretores-gerais dos *campi* e pelos diretores dos *campi* avançados do  
9 IFTO. Foi registrada a presença dos seguintes membros: pró-reitor de Administração,  
10 Octaviano Sidnei Furtado; pró-reitora de Assuntos Estudantis, Marilene Dantas  
11 Sepulvida; pró-reitora de Ensino, Nayara Dias Pajeú Nascimento; pró-reitora de  
12 Extensão, Gabriela de Medeiros Cabral; pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e  
13 Inovação, Paula Karini Dias Ferreira Amorim; diretor-geral do *Campus* Araguaína,  
14 Cristiano Fernandes Mateus; diretor-geral do *Campus* Araguatins, Josafá Carvalho  
15 Aguiar; diretor-geral do *Campus* Dianópolis, Pietro Lopes Rego; diretor-geral do  
16 *Campus* Gurupi, Marcelo Alves Terra; diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Colinas  
17 do Tocantins, Paulo Hernandes Gonçalves da Silva; diretor-geral do *Campus* Palmas,  
18 Wendell Eduardo Moura Costa; diretor-geral do *Campus* Paraíso do Tocantins, Flávio  
19 Eliziário de Souza; diretor-geral do *Campus* Porto Nacional, Edilson Leite de Sousa;  
20 diretora do *Campus* Avançado Pedro Afonso, Mírian Peixoto Soares da Silva; diretor  
21 do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, Jardel Barbosa dos Santos; e diretor do  
22 *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, Manoel Delintro de Castro Neto.  
23 Registrou-se também a presença da diretora de Gestão de Pessoas, Juliana Ferreira de  
24 Queiroz, e do gerente de Ensino Médio do *Campus* Araguatins, Cláudio de Sousa  
25 Galvão, que chegou pouco antes de terminar a reunião. O presidente conferiu o  
26 quórum, deu boas-vindas aos dirigentes e declarou aberta a reunião. Nos informes  
27 gerais, Antonio falou do Identidade IFTO, evento que o Instituto irá realizar no  
28 período de vinte a vinte e dois de novembro; falou também do evento que irá reunir  
29 mais de trezentos professores para discutir o projeto de elaboração das matrizes de  
30 referência. Em seguida, Paula Karini explanou sobre a realização da Jornada de  
31 Iniciação Científica e Extensão – Jice, um dos eventos do Identidade IFTO. Gabriela  
32 complementou falando sobre as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão –  
33 Proex na Jice, e explicou sobre a organização do IFestival, outro evento que será  
34 realizado no Identidade IFTO. Da mesma forma, Marilene falou como será a  
35 realização do AfroIdentidade, evento também a ser realizado no Identidade IFTO, e  
36 passou outros informes relacionados aos trabalhos da Pró-Reitoria de Assuntos  
37 Estudantis – Proae. Milton, chefe de Gabinete do Reitor, argumentou sobre a  
38 organização da logística para a realização dos eventos: o encontro para elaboração  
39 das matrizes de referência e o Identidade IFTO, e pediu empenho das unidades na  
40 realização das atividades. Antonio reforçou falando que as ações de logística devem  
41 ser de maneira integrada devido ao grande volume de servidores e  
42 estudantes. O reitor explicou ainda sobre como será realizado o evento para

43 elaboração das matrizes de referência, falou que todos os professores da base comum  
44 estão tendo oportunidade de participar da construção do documento. Em seguida,  
45 Juliana informou que no período de vinte e seis a vinte e nove de novembro será  
46 realizado o Seminário de Gestão de Pessoas, apresentou as oficinas que serão  
47 ofertadas no evento, e reforçou a importância da participação de todos os servidores  
48 dos setores de gestão de pessoas das unidades. Logo após, Octaviano disse que  
49 encaminhou processo para as direções das unidades com orientações sobre restos a  
50 pagar; e falou também da necessidade de todas as unidades emitirem portarias para a  
51 realização do inventário do IFTO. Antonio alertou os dirigentes sobre o modelo do  
52 setor de contabilidade aprovado pelo próprio Colégio de Dirigentes, esclareceu que  
53 caso a unidade não adote o modelo deliberado em reunião, que fosse  
54 encaminhada justificativa apresentando os motivos da não adoção do modelo. Em  
55 seguida, passou a palavra para Juliana, que apresentou a pauta dois: Regulamento  
56 para a Política de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito do IFTO. Um dos pontos  
57 apresentados foi o nível de capacitação dos servidores técnico-administrativos em  
58 educação – TAE, em que oitenta e quatro por cento dos servidores TAE possuem  
59 curso superior, e então Juliana questionou os dirigentes sobre a meta para o próximo  
60 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Ficou definido então que a meta será  
61 de noventa por cento, ou seja, noventa por cento dos servidores terão que ter cursado  
62 nível superior. Outro ponto apresentado foi sobre a limitação de licença para  
63 capacitação. Juliana disse que, após a edição do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de  
64 2019, o limite de servidores afastados para capacitação será de, no máximo, dois por  
65 cento, o que corresponde hoje a vinte e cinco servidores no IFTO. Com a limitação  
66 fixada, a Instituição deverá lançar um edital para selecionar servidores que terão  
67 direito à concessão do afastamento e apresentou os critérios propostos para a  
68 seleção. Josafá fez uma proposta para retirar o critério "idade" na pontuação para a  
69 concessão do afastamento. Antonio questionou os dirigentes sobre a proposta de  
70 Josafá; após deliberação, manteve-se o critério de idade. Juliana explicou também  
71 sobre afastamento para pós-graduação, ressaltando que o decreto permite a  
72 prorrogação do afastamento para pós-graduação, e deu um exemplo: o servidor que  
73 não concluiu o mestrado em tempo hábil, de vinte e quatro meses, poderá utilizar os  
74 três meses da licença para capacitação para prorrogar o afastamento, ou seja, o  
75 servidor poderá ficar vinte e sete meses afastado. Josafá disse não vê a necessidade  
76 de prorrogar afastamento para pós-graduação, explicou que o tempo de afastamento  
77 para mestrado e doutorado é mais do que suficiente para a conclusão do curso.  
78 Juliana explicou que essa prorrogação já é uma prerrogativa do decreto e que não  
79 pode ser alterado, ou seja, se o servidor comprovar a necessidade da prorrogação, terá  
80 direito. Após o debate e a apresentação de todos os pontos relacionados à referida  
81 pauta, o regulamento foi validado pelo colegiado. Octaviano falou que possivelmente  
82 poderá perder o Termo de Execução Descentralizado – TED para equipamentos de  
83 laboratórios devido ao atraso nos processos de licitação realizados por algumas  
84 unidades, ressaltando que a data-limite é catorze de novembro. Em seguida,  
85 Octaviano passou a exibiu as planilhas com a demonstração de execução orçamentária  
86 de dois mil e dezenove por unidade. Disse que as planilhas ficarão disponíveis no *site*  
87 da Pró-Reitoria de Administração. O pró-reitor mostrou o saldo das unidades que  
88 ainda possuem disponibilidade de empenho e a previsão (positiva ou negativa) para o  
89 fechamento do exercício dois mil e dezenove de cada unidade. Antonio falou que  
90 cem por cento do orçamento para dois mil e dezenove foi liberado, disse aos diretores  
91 que é importante observar alguns itens sobre o fechamento do orçamento: primeiro,  
92 sobre os prazos para empenho, do TED dia catorze, e do recurso próprio dia dezoito

93 de novembro; e segundo, alocar recurso em locais que sejam realmente necessários.  
94 Antonio disse que em dois mil e dezenove não irá fazer remanejamento  
95 orçamentário de uma unidade para outra, explicou que na reunião de divisão do  
96 orçamento realizada em dois mil e dezoito o orçamento foi dividido de modo que  
97 cada unidade tivesse recurso suficiente para o ano de dois mil e dezenove, falou que  
98 poderá fazer o remanejamento apenas se o colegiado assim deliberar. Lembrou os  
99 dirigentes que também ficou definido no Codir que cada unidade iria arcar com suas  
100 despesas de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso – GECC e de  
101 estagiários. Pietro concordou com o apresentado por Octaviano e Antonio, disse que  
102 o *Campus* Dianópolis precisa de complemento orçamentário para fechar o ano e  
103 perguntou às unidades que possuem recurso se era possível repassar ao *campus*.  
104 Cristiano questionou como está a questão a terceirização do refeitório de Araguatins,  
105 se foi encaminhado algo. Claudio Galvão explicou que hoje o *Campus* Araguatins  
106 possui uma comissão que está fazendo um estudo sobre a viabilidade ou não da  
107 terceirização do refeitório. Josafá explicou que deve-se aguardar o resultado da  
108 comissão que está realizando o estudo sobre a terceirização do refeitório. Octaviano  
109 disse que há uma discussão no Fórum de Administração no âmbito do Conif sobre a  
110 proposta para reduzir os custos nas unidades agrícolas. Josafá falou que há algum  
111 tempo existe essa discussão sobre a redução de custos nas unidades agrícolas, e  
112 confirmou que foi discutido sobre a terceirização do refeitório em Araguatins, mas  
113 que era necessário esperar o resultado dos trabalhos da comissão. Flávio esclareceu  
114 que na reunião que tratou sobre a redução das despesas, foi firmado compromisso  
115 entre todas as unidades e que as decisões tomadas devem ser seguidas. Cristiano  
116 falou que as decisões não podem ser unilaterais, mas sim de forma colegiada. Josafá  
117 disse que tem respeitado todas as decisões colegiadas, mas o Codir não tem  
118 autonomia de falar que se deve terceirizar o refeitório antes de ter os dados da  
119 comissão. Paulo Hernandez acrescentou que sabe da necessidade do refeitório em  
120 Araguatins, mas que mais cedo ou mais tarde alguém teria que iniciar essa  
121 terceirização, disse entender a preocupação de Josafá, mas sabe que a manutenção  
122 do refeitório é inviável e que deverá ser terceirizado. Wendell falou que foi contra o  
123 modelo de divisão proposto, por privilegiar quem gasta mais, disse que a decisão  
124 deveria ficar a cargo de cada diretor, e falou não querer fugir das decisões tomadas no  
conselho. Antonio ressaltou que pela primeira vez desde dois mil e quinze não é feito  
remanejamento de recurso entre unidades, falou o resultado do trabalho, que está  
sendo positivo, e reforçou a necessidade de cumprir o planejamento e as decisões  
tomadas em colegiado. Discutidos tais pontos, o presidente declarou encerrada a  
reunião, e eu, Milton Maciel Flores Júnior, secretário do Colégio de Dirigentes,  
assino a presente ata, que, depois de lida e aprovada, é assinada também pelo  
presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do IFTO.



Documento assinado eletronicamente por **Edilson Leite de Sousa, Diretor-Geral**, em 26/08/2020, às 10:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0910053** e o código CRC **A037CA5D**.



Avenida Joaquim Teotônio Segurado  
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 – Plano Diretor Sul  
CEP 77020-450 Palmas/TO  
(63) 3229-2200  
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

---

**Referência:** Processo nº 23235.027563/2019-13

SEI nº 0910053